

valentes dos seus servos, em número de trezentos e dezoito; e foi em alcance dos Reis até Dan.

15 Tendo repartido esta sua gente, deo sobre os inimigos de noite: desfel-os, e enxotou-os até Hoba, que fica á esquerda de Damasco.

16 E trouxe consigo tudo o que elles tinham levado, e a Lot seu irmão com tudo o que lhe pertencia, como também as mulheres, e o povo.

17 Quando Abrão voltava de derrotar a Codorlahomor, e aos Reis seus alliados, sahio-lhe ao encontro o Rei de Sodoma no Valle de Save, chamado também o Valle do Rei.

18 Mas Melquisedech, Rei de Salem, offerecendo pão, e vinho, porque era Sacerdote do Deos Altissimo,

19 Abençoou a Abrão, e lhe disse: Bemdito seja Abrão da parte do Altissimo Deos, que criou o Ceo, e a terra.

20 E bemdito seja o Deos Altissimo, que te protegeo, e que te entregou nas tuas mãos os teus inimigos. E Abrão lhe deo o dizimo de tudo o que tinha tirado.

21 O Rei de Sodoma porém disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e tóma para ti o mais que fica.

22 Abrão lhe respondeo: Eu levanto a minha mão ao Senhor Deos Altissimo, cujo he o Ceo, e a terra;

23 Que eu não tomarei nada de tudo o que te pertence, des do fio mais pequeno até a correa dos sapatos;

24 Excepto sómente aquillo, que a minha gente consumio de comer, e a parte, que compete a Azer, Escol, e Mambre, que vierão comigo: estes hão de receber a parte, que lhes he devida.

CAPITULO XV.

Apparece Deos a Abrão. Promessa do nascimento d'hum filho. Sacrificio d'Abrão. Deos lhe prediz a escravidão de seus descendentes por quatrocentos annos. Alliança de Deos com Abrão.

PASSADO isto, fallou o Senhor a Abrão numa visão, e lhe disse: Não temas, Abrão; eu sou teu Protector, e a tua paga será infinitamente grande.

2 Abrão lhe respondeo: Senhor Deos, que me deste tu? Eu morrerei sem filhos: e o filho do Procurador de minha casa, este Eliezer de Damasco...

3 Quanto a mim, ajuntou elle, tu não me tens dado filhos, e o meu escravo será o meu herdeiro.

4 A isto lhe respondeo logo o Senhor: Este não ha de ser o teu herdeiro; mas tu terás por herdeiro aquelle, que nascéra de ti.

5 E depois de o ter feito sahir para fóra, disse-lhe: Levanta os teus olhos ao Ceo, e conta, se podes, as estrellas. Assim he,

ajuntou elle, que se multiplicará a tua posteridade.

6 Creio Abrão a Deos, e a sua fé lhe foi imputada a justiça.

7 Disse-lhe mais o Senhor: Eu sou o Senhor, que te tirei de Ur dos Caldeos, para te dar esta terra, e a possuires.

8 Respondeo Abrão: Senhor Deos, por donde poderei eu conhecer que a hei de possuir?

9 Continuou o Senhor: Toma-me huma vacca de tres annos, e huma cabra de tres annos, e hum carneiro de tres annos, com huma rola, e huma pomba.

10 Abrão tendo tomado todos estes animaes, cortou-os em duas ametades, e poz as duas ametades, que tinha cortado, bem defronte huma da outra; mas não dividio a rola, nem a pomba.

11 Ora as aves vinhão pôr-se sobre os cadaveres, e Abrão as enxotava.

12 Ao pôr do Sol sentio-se Abrão opprimido d'hum profundo sono, e occupado d'hum grande horror, como se estivesse mettido em trévas.

13 Então lhe foi dito: Sabe des dagora, que a tua posteridade ficará vivendo numa terra estrangeira, e será reduzida a escravidão, e afflicta por quatrocentos annos.

14 Mas eu exercitarei os meus juizos sobre o povo, a que elles estarão sujeitos; e elles sahirão ao depois daquella terra, trazendo consigo grandes riquezas.

15 Pelo que toca a ti, tu irás em paz para teus pais, sendo sepultado numa ditosa velhice.

16 Mas os teus descendentes tornarão a entrar nesta terra á quarta geração: porque a medida das iniquidades dos Amorrheos não está ainda atégora cheia.

17 Quando pois foi Sol posto, formou-se huma escuridade tenebrosa, e appareceo hum forno, donde sahia muito fumo; e vio-se huma alampada acceza, que passava ao través das rezes divididas.

18 Naquelle dia fez o Senhor aliança com Abrão, e lhe disse: Eu darei á tua posteridade esta terra des do rio do Egypto até o grande rio Eufrátes:

19 Tudo o que possuem os Cineos, os Cenezeos, os Cedmoneos,

20 Os Hetheos, os Ferezeos, os Rafains,

21 Os Amorrheos, os Cananeos, os Gergeseos, e os Jebuseos.

CAPITULO XVI.

Agar feita mulher d'Abrão. Fugida d'Agar, e sua tornada. Nascimento d'Ismael.

ORA Sarai, mulher d'Abrão, não tinha filhos: mas como tinha huma escrava Egyptana, chamada Agar,

2 Disse a seu marido: Bem vês que o Senhor me fez esteril, e que eu não posso ter filhos. Toma pois a minha escrava, a ver se

ao menos por ella posso ter filhos. E como Abrão annuisse aos seus rogos,

3 Tomou Sarai a Agar Egyptana sua escrava, e a deo por mulher a seu marido, dez annos depois que elles tinham começado a habitar na terra de Canaan.

4 Tendo Abrão entrado a ella, e vendo Agar que tinha concebido, começou a desprezar a sua senhora.

5 Então disse Sarai a Abrão: Tu tratas-me d'hum modo injusto. Eu dei-te a minha escrava para ser tua mulher; e ella depois que se vio prenhada, despreza-me. O Senhor seja juiz entre mim, e ti.

6 Abrão lhe respondeo: Eis-ahi a tua escrava; ella está nas tuas mãos: usa della, como te der na vontade. Como Sarai a maltratasse, fugio Agar.

7 E tendo-a o Anjo do Senhor achado no ermo ao pé da fonte, que está junto ao caminho de Sur no deserto, disse-lhe:

8 Agar, escrava de Sarai, donde vens tu? e para onde vás? Ella lhe respondeo: Fugio de diante de Sarai, minha senhora.

9 E o Anjo do Senhor lhe disse: Volta para a tua senhora, e humilha-te debaixo da sua mão.

10 E ajuntou: Eu multiplicarei a tua descendencia, e a farei tão numerosa, que ella se não possa contar.

11 Disse ainda mais: Eis-ahi concebeste tu, e parirás hum filho, a quem porás o nome d'Ismael; porque o Senhor te ouviu na tua afflicção.

12 Este será hum homem fero, cuja mão será contra todos, e contra o qual terão todos a mão levantada. Elle porá as suas tendas defronte de todos seus irmãos.

13 Então invocou Agar o nome do Senhor, que lhe tinha fallado, e disse: Tu es o Deos que me viste; porque he certo, (ajuntou ella) que eu vi aqui por detrás aquelle, que me vê.

14 Por esta razão chamou ella áquelle poço o Poço do que vive, e do que me vê. Este he o poço, que está entre Cadés, e Barad.

15 Ora Agar pario hum filho a Abrão, que o chamou Ismael.

16 Tinha Abrão oitenta e seis annos, quando Agar lhe pario a Ismael.

CAPITULO XVII.

Apparece Deos outra vez a Abrão, e lhe muda o nome em Abrahão, bem como o de Sarai em Sara. Instituição da Circumcisão. Promessa do nascimento d'Isaac.

ENTRAVA^a Abrão no anno noventa e nove de sua idade, quando o Senhor lhe appareceu, e lhe disse: Eu sou o Deos todo Poderoso: anda em minha presença, e serás perfeito.

2 Eu farei alliança contigo, e te multiplicarei infinitamente.

3 Abrão se prostrou com o rosto em terra.

4 E Deos lhe disse: Eu sou: Eu farei hum pacto contigo, e tu serás pai de muitas gentes.

5 Daqui em diante não te chamarás mais Abrão; mas chamar-te-has Abrahão; porque eu te tenho destinado para pai de muitas gentes.

6 Eu farei crescer a tua posteridade infinitamente; e eu te farei chefe das nações; e de ti sahirão Reis.

7 Eu estabelecerei o meu pacto contigo; e com os teus vindouros no decurso das suas gerações, por hum concerto eterno: e eu serei o teu Deos, e o Deos da tua posteridade depois de ti.

8 Eu te darei a ti, e á tua posteridade a terra, em que tu agora moras como estrangeiro; todo o paiz de Canaan, como huma herança eterna; e eu serei o teu Deos.

9 Disse mais Deos a Abrahão: Tu pois guardarás o meu pacto, tu, e teus descendentes depois de ti. Todos os machos d'entre vós serão circumcidados.

10 Eis-aqui o pacto, que eu faço contigo, para que tu o observes, e a tua posteridade depois de ti. Todos os machos d'entre vós serão circumcidados.

11 E vós circumcidareis a carne do vosso prepucio, para que esta circumcisão seja o sinal do concerto, que ha entre mim, e vós.

12 O menino d'oito dias será circumcidado entre vós: todo o menino macho será circumcidado em todo o decurso das vossas gerações. Tanto os escravos, que tiverem nascido em vossas casas, como os que vós tiverdes comprado, e que não forem da vossa raça, todos serão circumcidados.

13 E esta marca do meu pacto será na vossa carne como o sinal d'hum eterna alliança.

14 Todo o macho, cuja carne não for circumcitada, será aquella alma exterminada do seu povo, porque violou o meu pacto.

15 Disse tambem Deos a Abrahão: Tu não tornarás mais a chamar Sarai a tua mulher, mas chamal-la-has Sara.

16 Eu a abençoarei, e ella te dará hum filho, a quem lançarei a minha benção; e elle será o chefe das nações, e delle sahirão os Reis dos povos.

17 Abrahão se prostrou com o rosto em terra, e rio-se, dizendo lá no seu coração: Pois que? Hum homem de cem annos terá hum filho? e Sara parirá, sendo de noventa?

18 E elle disse a Deos: Seja do teu agrado, que Ismael viva em tua presença.

19 E Deos lhe respondeo: Sara tua mulher te parirá hum filho, que tu chamarás Isaac: e eu confirmarei a minha alliança com elle, e com seus descendentes depois delle, para que esta alliança seja eterna.

20 Eu te ouvi tambem acerca d'Ismael: eu o abençoarei, e o farei crescer, e multipli-